PERA/2223/1600211 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):
Paulo Rita
Helena Alves
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1.Instituição de Ensino Superior:
Universidade Portucalense Infante D. Henrique
1.1.a.Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):
1.2.Unidade orgânica:
Departamento de Economia e Gestão(UPDEG)
1.2.a.Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):
1.3.Ciclo de estudos:
Marketing e Negócios Digitais
1.4.Grau:
Mestre
1.5.Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._DR_anexar.pdf
1.6.Área científica predominante do ciclo de estudos:
Ciencias Empresariais
1.7.1Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
340
1.7.2Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
480
1.7.3Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8.Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
120
1.9.Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
2 anos
1.10.Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
24
1.10.1.Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
30 – face ao aumento da procura registada nos últimos anos.
1.11.Condições específicas de ingresso.Podem candidatar-se os:
i) titulares de grau de licenciado, ou equivalente legal, nas áreas das ciências empresariais, ciências da comunicação ou áreas afins.
ii) titulares de grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo de

estudos, organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha, nas áreas das ciências empresariais, ciências da comunicação ou afins.
iii) titulares de um grau académico superior que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo o conselho cientifico da UPT
iv) detentores de um curriculo escolar, cientifico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo conselho científico da UPT

1.12.Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1.Outro:N/A
1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:14. Universidade Portucalense
1.14.Eventuais observações da CAE:A CAE considera não ser adequado o aumento de vagas para 30. Por um lado, o número atual de vagas (24) não tem sido preenchido, verificando-se inclusivamente uma redução de alunos inscritos, de 20 para 17. Por outro lado, a eficiência formativa é ainda bastante reduzida registando apenas 30%.
A CAE alerta para o facto do regulamento de creditações estar desatualizado e precisar de correção.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2.Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3.Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Em parte
2.4.Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5.Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalA docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem perfil adequado. É doutorada em Ciências Empresariais e Económicas pela Universidad Rey Juan Carlos e tem efetuado investigação em marketing. No entanto, sugere-se que reforce a pesquisa nesta área designadamente com a publicação de artigos científicos em revistas internacionais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio (93%), academicamente qualificado (98%) e especializado (80%).

A carga horária do pessoal docente não é em geral a mais adequada. Com efeito, seis dos dez docentes em regime de tempo integral registam cargas horárias elevadas, acima das 330 horas anuais, existindo inclusivamente um docente com 398 horas e outro com 449 horas.
Além disso, a diversidade de unidades curriculares por docente é igualmente elevada, com seis dos dez docentes em tempo integral a lecionarem pelo menos seis UCs diferentes, três dos quais com sete e mesmo oito UCs cada.

A IES tem um corpo docente estável na medida em que a maioria dos docentes (74% em relação ao total de ETI) mantém ligação à instituição por um período superior a três anos.

Face à atual composição do corpo docente, o número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos.

2.6.2.Pontos fortesNada a acrescentar
2.6.3.Recomendações de melhoriaA carga horária e número de UCs por docente deve ser revista dado que é atualmente significativamente elevada.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1.Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2.Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3.Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1.Apreciação globalA informação apresentada aponta para que o pessoal não docente tenha competência profissional e técnica, número e regime de trabalho adequados ao apoio à lecionação do ciclo de estudos
3.4.2.Pontos fortesNada a reportar
3.4.3.Recomendações de melhoriaNada a referir

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1.Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1.Apreciação globalExiste uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos últimos três anos, tendo a procura subido de 32 para 43 candidatos. Contudo, o número de colocados tem sido de 22 alunos, abaixo do número de 24 vagas e o número de inscritos desceu de 20 para 17. Apesar da nota média de entrada ter subido de 13.6 para 14.4 a nota de candidatura do último colocado mantém-se baixa (12 valores).
4.2.2.Pontos fortesNada a acrescentar.
4.2.3.Recomendações de melhoriaRegistou-se redução do número de inscritos no 1º ano 1ª vez e nota de candidatura do último colocado reduzida.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1.Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Em parte
5.2.Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1.Apreciação globalApesar dos níveis de aprovação nas unidades curriculares que antecedem a dissertação de mestrado serem elevados, em termos de eficiência formativa, o sucesso escolar da população discente é ainda reduzido, registando-se um rácio de apenas 30% (6/20).

O nível de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos é relativamente satisfatório. Com efeito, de acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, dos 7 diplomados apenas 1 estava desempregado.

5.3.2.Pontos fortesNada a acrescentar.
5.3.3.Recomendações de melhoria Eficiência formativa é ainda significativamente reduzida.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1.Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2.Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível,

nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3.Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4.Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Em parte
6.5.Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1.Apreciação globalA instituição dispõe de um centro de investigação (REMIT) classificado pela FCT com Bom, sendo dez dos docentes deste ciclo de estudos membros integrados.

A produção científica do corpo docente regista uma multitude de publicações mas regista ainda lacunas no que respeita a publicação de artigos em revistas cientificas internacionais indexadas e com classificação mais elevada.

Vários docentes do ciclo de estudos integram alguns projetos financiados

6.6.2.Pontos fortesNada a acrescentar
6.6.3.Recomendações de melhoriaNecessidade de reforçar a investigação científica, designadamente com a publicação de artigos em melhores revistas cientificas

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2.Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Em parte
7.3.Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação globalA mobilidade de estudante é muto reduzida, cingindo-se a alguns alunos

estrangeiros, e a de docentes é inexistente.
A informação sobre participação em redes internacionais é escassa.

7.4.2.Pontos fortesNada acrescentar
7.4.3.Recomendações de melhoriaO nível de internacionalização necessita ser significativamente reforçado.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Sim (passa diretamente ao campo 8.7)
8.2.Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
<sem resposta>
8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
<sem resposta>
8.4.Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.5.Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.6.Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
<sem resposta>
8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)Não aplicável

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação globalA instituição refere ter um sistema interno de garantia de qualidade certificado pela A3ES, apresentando hiperligação ao manual da qualidade.
A IES mão preencheu mais nehuma informação a este respeito.
8.7.2.Pontos fortesNada a acrescentar
8.7.3.Recomendações de melhoriaNada a referir

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anteriorO ciclo de estudos parece estar a evoluir positivamente. O

número de candidatos aumentou e parece justificar-se o aumento de vagas. Contudo, verifica-se que a eficiência formativa é baixa, necessitando especial atenção por parte da IES.
As publicações científicas dos docentes também aumentaram assim como o seu envolvimento em projetos de investigação e foi criada uma unidade de investigação que atualmente tem a classificação de bom. É mencionado que foram introduzidas algumas dinâmicas no sentido de envolver os alunos na investigação da unidade de investigação, o que é bastante positivo, contudo, de momento, ainda não se visualiza o impacto das mesmas em termos de conclusão de dissertações por parte dos alunos.

9.2.Apreciação e validação das propostas de melhoria futuraAs propostas apresentadas pela IES têm por base a auscultação de diversos stakeholders e benchamarking feito junto de outras instituições, o que é positivo.
De entre as alterações propostas a CAE considera positivas as eliminações de duplicações de conteúdo, a introdução de contextos de simulação, o aumento das escolhas dos alunos através do aumento das opcionais disponíveis, a introdução da UC de seminário no 3º semestre, para melhor acompanhamento dos alunos na realização das suas dissertações.
Contudo, a redução do número de horas de contacto e a divisão por aulas teórico-práticas, seminário e orientação tutorial parece ser excessiva, pois ao mesmo tempo que se reduz o número de horas de contacto, também se reduz o número de horas dedicada ao ensino- aprendizagem (uso de horas para orientação tutorial) o que poderá levar a que os conteúdos abordados em cada uc não seja aprofundados, pelo que se recomenda uma revisão da divisão do número de horas de contacto.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1.Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricularDe entre as alterações propostas a CAE considera positivas as eliminações de duplicações de conteúdo, a introdução de contextos de simulação, o aumento das escolhas dos alunos através do aumento das opcionais disponíveis, a introdução da UC de seminário no 3º semestre, para melhor acompanhamento dos alunos na realização das suas dissertações.
Contudo, a redução do número de horas de contacto e a divisão por aulas teórico-práticas, seminário e orientação tutorial parece ser excessiva, pois ao mesmo tempo que se reduz o número de horas de contacto, também se reduz o número de horas dedicada ao ensino- aprendizagem (uso de horas para orientação tutorial) o que poderá levar a que os conteúdos abordados em cada uc não seja aprofundados, pelo que se recomenda uma revisão da divisão do número de horas de contacto.

11. Observações finais

11.1.Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)Não aplicável
11.2.ObservaçõesNada a reportar
11.3.PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1.Apreciação global do ciclo de estudosNas propostas apresentadas deve ser reequancionada a divisão do número de horas de contato. Além disso, regista-se que a área de sistemas de informação que na versão atual está à beira de constituir uma segunda área fundamental (24% vs. 25% necessários) na nova proposta passa para 11%.

O corpo docente necessita de melhorar a produção científica e respetivo nível de publicações nos próximos anos. É importante ter em conta que o 2º ciclo exige orientação científica de dissertações de mestrado pelo que a investigação cientifica dos docentes na área fundamental do CE é nuclear.
Necessidade de reduzir carga horária e número de unidades curriculares por docente
A eficiência formativa necessita ser melhorada. Deve ser eventualmente revisto o posicionamento face ao mercado, ou comunicação do ciclo de estudos por forma a poder elevar o número de inscritos.
Os níveis de internacionalização de estudantes e docentes são reduzidos.

12.2.Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4.Condições:<sem resposta>